

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIREÇÃO
CERCISJM S. JOÃO DA MADEIRA
ANO DE 2014



Data da sua constituição: 11 de dezembro de 1979

Reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 9 de abril de 1981 –

D.R. II série, n.º83

Reconhecida como Cooperativa de Solidariedade Social em 11 de maio de 2000,
em harmonia com o despacho n.º13 799/99 de 23.06.2000 do Ministro do
Trabalho e da Solidariedade Social

Acreditada como Entidade Formadora a 31 de março de 2003, pelo Instituto
para a Qualidade na Formação, I.P.

Sede: Rua da Mourisca n.º396 3700-195 S. João da Madeira

Telefone: 256 837830/7

Fax: 256 837839

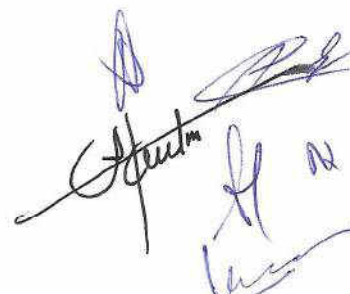
E-mail: geral@cerci-sjm.pt

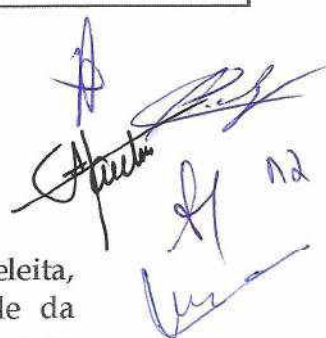
Site: www.cerci-sjm.pt



ÍNDICE:

- 1- Nota introdutória
- 2- Identificação da CERCISJM
 - *2.1 Caraterização da instituição
 - *2.2 A sua filosofia
 - *2.3 Política da Qualidade
- 3- Constituição dos Órgãos Sociais
- 4- Associados
- 5- Voluntariado
- 6- Área geográfica de apoio
- 7- Quadro de Pessoal
- 8- Caraterização das Respostas Sociais da Instituição
 - *8.1 Resposta Social CATL
 - *8.2 Resposta Social CAO I
 - *8.3 Resposta Social CAO II
 - *8.4 Resposta Social Formação Profissional
 - *8.5 Resposta Social Lar Residencial
- 9- Inquéritos de satisfação realizados aos significativos
 - *9.1 Instalações
 - *9.2 Atendimentos
 - *9.3 Envolvimento e participação
 - *9.4 Prestação de cuidados
- 10- Caraterização da População abrangida
- 11 - Atividades programadas e realizadas
 - *11.1 Órgãos Sociais
 - *11.2 Órgãos Sociais e Equipa de Coordenação
 - *11.3 Utentes
 - *11.4 Ações de Formação
- 12 - Conclusão





1. Nota Introdutória

No primeiro relatório do quadriénio para o qual esta Direção foi eleita, marcado por notícias nacionais e internacionais da continuidade da austeridade e crise que a todos afeta, valorizamos o positivo do que ao longo do ano de 2014 se conquistou, continuando o caminho já iniciado, cada vez com maior exigência, assertividade e metodologias de gestão rigorosa.

Este documento, para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela instituição, descreve os resultados alcançados ao longo do ano de 2014, dando conta do nível de execução e do grau de cumprimento dos objetivos, previamente definidos no Plano de Atividades, que resumidamente descrevemos e que podemos dizer que foram cumpridos.

No contexto social/institucional, valoriza-se a continuidade da promoção da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência e Incapacidades, assegurando-se práticas de gestão e níveis de qualidade, privilegiando-se a autorrepresentação e a autodeterminação, enquanto direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

A consolidação do conjunto de boas práticas, com base no sistema da gestão da qualidade, de acordo com os modelos da Segurança Social, tem como indicador formal a satisfação do utente e suas famílias, pela melhoria contínua dos serviços que se presta.

A continuidade da formação da equipa de trabalho da instituição, a qual dinamiza todas as atividades e serviços, foi realizada ao longo do ano, sendo transversal a todas as respostas sociais, o que é visível na sua eficácia, no seu empenho e nas suas atitudes incondicionalmente ativas às novas exigências que se colocam às instituições.

A gestão do património é uma das áreas mais problemáticas, com a sede da instituição a necessitar de ser reabilitada e ampliada para responder às necessidades atuais e futuras da instituição. A segunda fase da reabilitação e ampliação do edifício passa pela eficácia na obtenção de fundos comunitários e, o seu sucesso, implicitamente, está ligado a um processo de obra bem constituído e fundamentado. Neste sentido, foi diligenciado o pedido de apoio técnico à Câmara Municipal, o qual foi concedido nas áreas técnicas que a mesma possui, tendo a instituição de adjudicar ao

exterior os projetos de RECS e AVAC e de segurança contra incêndios em edifícios. Está previsto que o processo de obra fique concluído no primeiro trimestre do ano de 2015.

O aumento da capacidade do Lar Residencial, de oito para nove utentes, que já se encontra legalizado em termos de estrutura pelos técnicos da Segurança Social, aguardava pela revisão do acordo de cooperação, o qual foi assinado no início de 2015. Houve, então, o aumento de capacidade para 9 utentes, sendo que o nono utente não tem abrangência de participação por parte da Segurança Social.

Prevíamos que o nono utente fosse financiado através das verbas, embora insuficientes, que ficaram libertas com a revisão do nosso acordo de cooperação de CATL, realizada em agosto. Nesta revisão do acordo, o CATL passou de uma abrangência de 20 para 7 utentes, de acordo com a média de frequência.

O Despacho n.º 1-I/SESSS/2014 de 3 de dezembro veio alterar as regras, quando estipula que a reafectação das verbas libertas através dos acordos revistos em baixa só podem abranger até 95% da capacidade da resposta social. Esta foi a razão pela qual não foi conseguido financiamento para o nono utente, pois 95% do financiamento do Lar Residencial já se encontrava assegurado.

Alteramos os Estatutos da Instituição e a sua denominação, tendo sido aprovados na última Assembleia Geral do dia 27 do mês de novembro.

Nas tecnologias da informação, que estão em constante evolução e atualização, destacam-se o site oficial da instituição, blogues das respostas sociais, a dinamização da página de Facebook e a revista/magazine com publicação quadrimestral.

Demos continuidade à campanha lançada no dia 3 de dezembro de 2007, intitulada "Tampinhas Solidárias". Com o apoio da Câmara Municipal e a população em geral, fizemos a recolha das tampinhas para entrega à empresa "LIPOR", a qual faz a troca por material de reabilitação destinado ao "Centro de Recursos" de S. João da Madeira.

A nossa instituição, na qualidade de entidade gestora do "Centro de Recursos", tem prestado apoio a uma faixa da população desfavorecida do concelho, que, transitoriamente, ou não, necessita de material de reabilitação.

Até final do ano, estava cedido, a título de empréstimo e a custo zero para a população, o seguinte material: as cinco camas articuladas com colchão anti escaras e seis cadeiras.

Demos continuidade, por mais um ano, à campanha promovida pela Câmara Municipal, sobre a separação dos lixos domésticos, lançada a 23 de abril de 2012, sobre a epígrafe "Eu Reciclo, Eu Ajudo a CERCI". Nesta campanha, por cada tonelada de aumento de resíduos recicláveis, a importância de €10,00 reverte a favor da instituição. Como o aumento de resíduos não tem sido significativo, a Câmara Municipal, em cerimónia protocolar do dia da terra, atribui à instituição uma verba simbólica.

Na área do mecenato social e da responsabilidade empresarial, demos continuidade ao projeto promovido pela D.^a Leontina Santos, sob o mote "Dê Vida aos Sonhos...e junte-se nesta causa à Clínica Leontina Santos e CERCI de S. João da Madeira". Neste ano, foram conseguidos, para os utentes do Lar Residencial, patrocínios em óticas e consultas de estomatologia.

Ao longo do ano, procuramos aumentar as disponibilidades financeiras, promovendo ações geradoras de receitas, como o 2º Passeio BTT Solidário - CERCI S. João da Madeira, o "Zumba com Chapéu pela CERCI", a campanha de obtenção de novos associados e de sensibilização, junto da classe empresarial, para a prática do mecenato social.

Os Órgãos Sociais, nos quais se inclui esta Direção, somos todos voluntários. Face às exigências que hoje se colocam às instituições, as quais são muitas, todos tentamos fazer o nosso melhor, por obrigação pessoal e para justificar o exercício dessas competências que nos foram atribuídas. E, pelos resultados apresentados, julgamos, Estimados Associados, que não defraudamos a confiança em nós depositada.

Por último, ou em primeiro lugar, cabe aqui um agradecimento muito particular a todos quantos têm apoiado a instituição e nela por ela se têm empenhado, com o seu trabalho ou com uma simples palavra de estímulo. Em primeiro lugar, aos associados, os quais são um suporte fundamental para a continuidade do nosso trabalho; aos Voluntários que têm aparecido cada vez em maior número, com uma consciência social, uma disponibilidade e generosidade surpreendentes; às Entidades públicas e privadas, que têm confiado e apostado no nosso trabalho, conferindo-lhe um capital de credibilidade que se quer honrar com um desempenho de

A



excelência, objetivo de todos quanto trabalham na e para a instituição; aos nossos fornecedores; e não menos importantes, esta palavra de gratidão estende-se a todos os profissionais da CERCISJM, e já são muitos, que diariamente dão o seu melhor, em qualidade, em disponibilidade e em criatividade, abraçando esta causa nobre que é a nossa instituição.

O nosso muito obrigado e bem-haja!

A Direção:

2. Identificação da Entidade

A alteração dos estatutos e da denominação da instituição, há muito que se impunha, havendo uma necessidade de atualização e modernização face às terminologias hoje utilizadas. Além disso, havia uma necessidade em responder às novas exigências da tutela e à evolução que os próprios serviços prestados pela CERCI foram sofrendo ao longo dos anos.

A sigla da instituição manteve-se inalterável, só se adaptou as palavras:

- Crianças passou-se para Cidadão: hoje a atuação da CERCI centra-se mais na população jovem/adulta, com idades superiores a 16 anos;
- Inadaptadas alterou-se para Incapacidades (terminologia mais atual).

Assim sendo, pode ler-se: Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, C.R.L. abreviadamente designada como CERCI de São João da Madeira

Sede da CERCI de S. João da Madeira:

Rua da Mourisca n.º396

3700 - 195 S. João da Madeira

Telefone: 256 837830/7

Fax: 256 837839

E-mail: geral@cerci-sjm.pt

Site: www.cerci-sjm.pt

Lar Residencial da CERCI de S. João da Madeira

Avenida de Casaldelo n.º2337 - 1.º andar direito

3700 - 079 S. João da Madeira

Telefone: 256 857096

2.1 Caracterização da Instituição

A CERCI de São João da Madeira foi constituída por escritura pública em 11 de dezembro de 1979.

No dia 9 de abril de 1981, foi reconhecida, pela Presidência do Conselho de Ministros, como pessoa coletiva de utilidade pública.

Em 11 de maio do ano de 2000, a instituição é reconhecida, pelo Instituto de Segurança Social - Centro Distrital de Aveiro, como uma Cooperativa de Solidariedade Social, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Decreto-lei n.º119/83, de 25 de fevereiro.

Em setembro do ano de 2000 é concluída a sua sede social, que é parte integrante do seu património e situa-se na Rua da Mourisca n.º396, em S. João da Madeira.

A 31 de março do ano de 2003 é acreditada como Entidade Formadora, pelo Instituto para a Qualidade na Formação, IP.

Em dezembro do ano de 2005 inicia-se uma nova Resposta Social, o Lar Residencial, o qual se situa na Avenida de Casaldelo, n.º2337, bloco A, 1.º andar, sendo instalações cedidas, em regime de comodato, pelo Município de S. João da Madeira.

Em maio do ano de 2014 é renovada a credencial do CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, com o n.º224/2014, para mais um ano, a qual certifica a instituição para o gozo do apoio técnico e financeiro e dos benefícios fiscais concedidos por Lei.

A CERCISJM caracteriza-se como uma cooperativa de solidariedade social e tem, como objetivo principal da sua intervenção, a promoção da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência e Incapacidades, privilegiando a autorrepresentação e a autodeterminação, enquanto direitos fundamentais da pessoa com deficiência.

Sendo uma cooperativa, rege-se pelo Código Cooperativo e legislação complementar, a partir dos quais são elaborados os estatutos da instituição.

Os regulamentos internos das respostas sociais do CATL, CAO I, CAO II e Lar Residencial regem-se pela legislação e diplomas legais do Instituto de Segurança Social, IP. A Formação Profissional por legislação específica e outra do seu âmbito de ação.

2.2 A sua Filosofia

Desde a sua fundação que a CERCI S. João da Madeira tem, como pilares da sua intervenção, as teorias mais inovadoras que orientam a atuação na Educação Especial. Se em 1979, ano da sua fundação, a Integração era o Princípio orientador de toda a sua atuação, a evolução de conceitos e o dealbar de novos paradigmas levou-a a um novo conceito social de Inclusão.

INTEGRAR significa sempre uma ação da pessoa com deficiência ou incapacidade para tentar adaptar-se, incorporar-se. Já **INCLUÍR** significa envolver, fazer parte, pertencer: representa uma sociedade que vem envolver parte dessa mesma sociedade que está excluída, por falta de condições adequadas.

Obedecendo a este princípio de integração, a CERCI S. João da Madeira tem como Visão ser uma instituição de referência na comunidade e sociedade envolvente, garantindo um serviço de qualidade que passa:

- Pela excelência do serviço;
- Pelas competências técnicas e humanas;
- Pela sólida formação cultural e profissional;
- Pela qualidade do desenvolvimento humano que proporciona aos clientes, colaboradores e associados;
- Pelo modo inovador e útil como serve a comunidade interna e externa;
- Pela qualidade do apoio que dá ao desenvolvimento integral do ciclo de vida;
- Pelo clima estimulante e diferenciador que oferece aos clientes, colaboradores e sociedade.

A sua Missão é promover a formação, qualificação e capacitação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades, através do respeito e da implementação dos seguintes Princípios: Normalização, Igualdade de Oportunidades, Igualdade de Género, Complementaridade, Educação Ambiental, Qualidade e Inovação, Participação/Autorrepresentação

Normalização: transformar a representação da deficiência no mundo de hoje, ao direcionar-se para a perspetiva de inclusão social, onde o indivíduo

seja percebido na sua singularidade e seja respeitado na sua plenitude, dentro da multiplicidade que caracteriza o ser humano em geral.

Igualdade de Oportunidades: todo o ser humano tem o direito e o dever de desempenhar um papel ativo no desenvolvimento da sociedade, não podendo ser discriminado pelas suas deficiências e incapacidades

Igualdade de Género: os destinatários da nossa intervenção são Pessoas com Deficiências e Incapacidades, podendo ser do sexo masculino ou feminino

Complementaridade: a nossa intervenção tem em conta uma perspetiva ecológica dos contextos de vida do indivíduo.

Educação Ambiental: devemos preservar os recursos naturais e os bens que temos o privilégio de usar, protegendo o meio ambiente, nomeadamente, procurar ter comportamentos de poupança de água e de energia, bem como efetuar a reciclagem dos diversos materiais.

Qualidade e Inovação: tentamos constantemente explorar novas ideias, desenvolver programas inovadores, assumir os nossos erros e respetivas consequências, no intuito de salvaguardar a dignidade e o bem-estar das Pessoas com Deficiências e Incapacidades.

Participação/Autorrepresentação: é fundamental assegurar a participação das famílias e das Pessoas com Deficiências e Incapacidades na escolha do seu projeto de vida.

Ao longo dos anos, a CERCIS S. João da Madeira vem afirmando, como Valores fundamentais da sua atuação, o compromisso de coesão com os valores da comunidade e um modelo de prestação de serviços, onde a pessoa com Deficiências e Incapacidades é o agente ativo do processo de que participa, sendo responsável, de acordo com as suas capacidades, pelos seus desejos, escolhas e decisões. Cada vez mais, a CERCISJM quer ser uma instituição que promove percursos que (trans)formam o tempo de vida em **qualidade de vida**.



2.3 Política da Qualidade

Com vista a melhorar a prestação de serviços sociais, é preocupação da CERCISJM assumir, como política e princípio fundamental da Gestão da instituição, a implementação do **Sistema de Gestão da Qualidade** de acordo com os Modelos da Segurança Social e da norma NP EN ISO 9001:2008.

A qualidade dos serviços da CERCISJM é um conceito em constante dinâmica, valorizado pelo “saber fazer e saber ser” em todas as atividades e tarefas da instituição.

Apostando na excelência dos recursos humanos, colocando em prática os conhecimentos dos seus colaboradores e, do mesmo modo, vinculando a atenção necessária à preservação do meio ambiente, a CERCISJM quer contribuir para a qualificação dos seus serviços e dos colaboradores aumentando, por esta via, o desempenho da instituição rumo à qualidade e à satisfação de todos os agentes envolvidos.

A prestação de um serviço de qualidade aos seus clientes/Famílias é fator de renovação e desenvolvimento permanente, suportado na gestão de todas as partes interessadas e no desenvolvimento da nossa Missão, Valores e Visão como práticas capazes de responderem às necessidades daí emergentes.



3. Constituição dos Órgãos Sociais – quadriénio 2014/2017

Assembleia Geral

Presidente: Dr.^a Susana Maria de Oliveira Lamas

Vice-Presidente: Dr.^a Susana Maria Reis Santos Lima Bastos Gomes

Secretário: João Valter Ramos Guilherme

Suplente: Dr.^o Joaquim José Amorim Silva Troça

Direção

Presidente: António Manuel da Cunha Oliveira

Vice-Presidente: Fernando Martins Pires Laranjeira

Tesoureira: Maria Margarida Ferreira Martins

Secretário: António Joaquim Leite Santos

Vogal: Dr.^o Hugo Baptista Aguiar Rodrigues Silva

Vogal: António da Silva Santos

Vogal: Dr.^a Márcia Silva Lopes

Suplente: Dr.^a Ana Margarida Mendes de Andrade Azevedo

Conselho Fiscal

Presidente: Américo Augusto dos Santos

Secretária: Dr.^o José Augusto Ribeiro Rocha

Vogal: Dr.^o André Ferreira Maia

Suplente: Maria Isabel Marques Valente Santos

4. Associados

Neste ano, o objetivo de angariação de novos associados foi plenamente atingido, em parte graças às eleições, para os novos corpos gerentes da instituição, que decorreu no mês de março.

A 31 de dezembro de 2013 a CERCISJM contava com um total de 249 associados. Ao longo do ano de 2014 foram admitidos 108 novos sócios. Um dos objetivos que não foi atingido e sem dúvida que tem de ser melhorado a cobrança das cotizações aos associados.

5. Voluntariado

Ao longo destes últimos anos, o Voluntariado na CERCISJM tem-se afirmado como uma "parceria" importante com os cidadãos que procuraram algo que complementasse os seus tempos livres. Para a CERCISJM, ter voluntários é ter um grupo de pessoas sensíveis à temática das pessoas com deficiência e incapacidades e que, de forma desinteressada mas responsável e descomprometida, oferece a sua experiência de vida e as suas aptidões possibilitando diversificar áreas de atuação e chegar, cada vez mais, aos desejos e necessidades dos utentes que apoiamos. Neste momento, a CERCISJM tem 6 voluntários que desenvolvem um trabalho nas áreas das competências académicas, expressões artísticas como a fotografia e a leitura de contos, informática, jardinagem, tapeçaria e costura.

6. Área Geográfica de Apoio

A zona geográfica na qual incide o trabalho da CERCISJM situa-se, preferencialmente, no concelho de S. João da Madeira, privilegiando a sua população residente, mas também atende situações dos concelhos vizinhos.

As freguesias de Arrifana, Milheirós de Poiares, Mosteirô e Romariz do concelho da Feira, as freguesias de Macieira de Sarnes, Cucujães, Nogueira do Cravo, Fajões do concelho de Oliveira de Azeméis, enquadram-se no referido espaço geográfico.

7. Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da instituição é composto por 26 colaboradores internos e 4 externos.

NOME	SEXO	IDADE	CONTRATO
Maria Amorim	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M ^a Antónia Brandão	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M ^a Eduarda Sá	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M ^a Otília Coutinho	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Zaida Correia	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Emília Oliveira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Vera Laranjeira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Carmen Trindade	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Sónia Martins	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Rosa Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Olívia da Silva	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 60 anos	Sem termo
M ^a Conceição Rocha	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Sandra Oliveira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Ana Paula Almeida	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Dulce Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Alexandre Carvalho	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
António Almeida	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
M ^a Lurdes Trindade	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Sem termo
Sofia Resende	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Susana Barbosa	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Sandra Guimarães	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Joana Dias	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Susana Soares	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Sem termo
Ricardo Santos	M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>	> 30 anos	Sem termo
Diana Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Daniela Teixeira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 20 anos	Sem termo
Ângela Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 40 anos	Prestadora de serviços
Juliana Soares	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Prestadora de serviços
Cristina Moreira	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 30 anos	Prestadora de serviços
Maria Santos	M <input type="checkbox"/> F <input checked="" type="checkbox"/>	> 50 anos	Prestadora de serviços

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

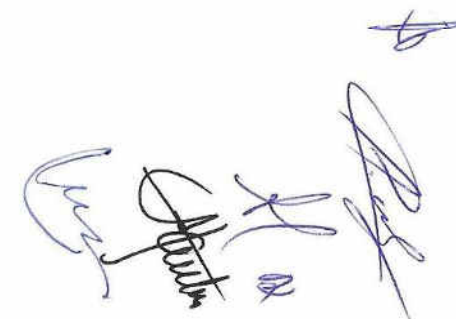
8. Caraterização das Respostas Sociais da CERCISJM

Desde a sua fundação, a CERCISJM tem vindo a alargar o seu âmbito de atuação desenvolvendo, atualmente, a sua atividade através de 6 respostas sociais

- Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL;
- Centro de Atividades Ocupacionais - CAO I;
- Centro de Atividades Ocupacionais - CAO II;
- Formação Profissional - FP;
- Lar Residencial - LR

8.1- CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – CATL

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
HISTORIAL	O Centro de Atividades de Tempos Livres é uma resposta social com acordo de cooperação com o ISS – Centro Distrital de Aveiro, desde 13 de maio do ano de 1993. Em 20 de novembro do ano de 2007, o acordo existente foi alterado de ATL de funcionamento clássico para CATL com extensões de horário e interrupções letivas. No dia 1 de agosto de 2014, procedeu-se à revisão e assinatura do novo acordo de cooperação, conforme as circulares n.º1/2013 de 22 de novembro e, n.º1/2014 da DGSS, de 20 de maio, que estipulam a revisão da capacidade dos acordos de cooperação, de acordo com a média de frequência dos utentes, no último quadrimestre. A abrangência do CATL passou de 20 para 7 utentes.
ÂMBITO DE INTERVENÇÃO	É uma resposta social de apoio à família em que, através de atividades específicas extracurriculares, se pretende apoiar crianças com Necessidades Educativas Especiais no horário não letivo e nos períodos de interrupção e férias escolares.
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar às Famílias dos destinatários a possibilidade de manterem as suas rotinas diárias, do ponto de vista laboral, familiar ou social, nos períodos de interrupção letiva; - Facultar aos destinatários um programa de atividades, adequado às suas competências e funcionalidade, de forma a mantê-los ativos, interessados e integrados no meio envolvente.
DESTINATÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> - 1 jovem frequenta a UAEM do 1.º ciclo - 2 Jovens que frequentam a UAEM de 2º ciclo da Escola Básica e Secundária de Oliveira Júnior; - 4 Jovens que frequentam o 9º ano na EB2,3 S. João da Madeira, EB2,3 de Arrifana e Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior. <p>Em média anual, foram apoiados 7 clientes com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos.</p>



RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Assistente Social/Diretora Técnica (a tempo parcial) • 1 Coordenadora/Educadora de Infância (a tempo parcial) • 1 Monitora de atividades ocupacionais e de reabilitação (a tempo parcial) • 1 Técnica administrativa/direção de serviços (a tempo parcial) • 1 Escriturária (a tempo parcial) • 1 Motorista (a tempo parcial) • 1 Empregada de limpeza/Lavandaria/cozinha (a tempo parcial) <p>Os utentes do CATL fazem as refeições na instituição nos períodos de interrupções letivas, o que dá uma média de 384 refeições/ano. Tendo em conta o número pouco expressivo de refeições consumidas num ano, não foi aplicado a esta estrutura os custos com a cozinheira e ajudante de cozinha.</p>
	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Participações do Centro Distrital de Aveiro • Mensalidades dos clientes • Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares
FUNCIONAMENTO	Horário	<p>Funciona durante os doze meses do ano, nos seguintes horários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Período letivo:</u> Período da manhã: das 7h30 às 9h Período da Tarde: das 15h30 às 18h30 • <u>Período não letivo:</u> das 7h30 às 18h30.

8.2 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO I

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
HISTORIAL	<p>O Centro de Atividades Ocupacionais iniciou o seu funcionamento, de forma gradual e como resposta aos jovens que finalizavam o seu ciclo de estudos e não tinham alternativa de formação profissional, devido às graves limitações de atividade e participação, resultantes da sua deficiência. A 21 de Outubro de 1994, realizou-se a assinatura de um Acordo de Cooperação, para 10 utentes, firmado para o efeito com o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro. Em 30 de Maio de 2000, o acordo de cooperação é renovado e passa para uma capacidade de 30 utentes.</p> <p>A instituição solicita, à Segurança Social, o alargamento do acordo de cooperação existente para mais 10 utentes, que se encontram em extra acordo de cooperação. Todo o processo iniciado, há dois anos, tem a sua conclusão a 6 de dezembro de 2012 com a revisão do acordo de cooperação existente, que passa para uma capacidade de 20 utentes. É, então, assinado um novo acordo de cooperação, onde se incluem os 10 utentes transitados e os 10 que se encontravam em extra acordo de cooperação. A instituição passa a ter dois CAO's, designados como CAO I e CAO II.</p>
ÂMBITO DE INTERVENÇÃO	É uma resposta social dirigida a jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, com idade superior a 16 anos, visando a promoção de bem-estar para pessoas com défices extremos de capacidade e autonomia e a promoção da qualidade de vida, através do desenvolvimento de trabalho útil para os restantes beneficiários
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver autonomia e as competências sociais; - Desenvolver competências cognitivas e instrumentais; - Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida; - Reforçar as capacidades e competências familiares; - Promover e facilitar a integração sócio - familiar e comunitária da pessoa com Deficiência e Incapacidades de grau grave e profundo.
DESTINATÁRIOS	CAO I - São apoiados 20 utentes, com idades compreendidas entre os 19 e os 56 anos
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal - Professor de natação e Piscinas Municipais - 2 dias por semana - 2 tempos - Instituições de Educação Especial de Arouca e Oliveira de Azeméis: AICIA, CPPRSM e CERCIAZ - área desportiva



		- PSP de S. João da Madeira - Atividades Socialmente Úteis
RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Assistente Social/ Diretora Técnica (a tempo parcial) • 1 Terapeuta Ocupacional/Coordenadora (a tempo parcial) • 1 Dinamizador de atividades de artesanato (a tempo parcial) • 1 Professor de Atividades Físicas (a tempo parcial) • 1 Professor de Natação (não pertence ao quadro da instituição cedido pela Autarquia) • 2 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação • 1 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação (a tempo parcial) • 1 Motoristas (a tempo parcial) • 1 Cozinheira (a tempo parcial) • 1 Ajudante de cozinha (a tempo parcial) • 1 Empregada de limpeza • 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial) • 1 Escriturária (a tempo parcial) • 1 Polivalente (a tempo parcial) • 3 Voluntários
	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Comparticipações do Centro Distrital de Aveiro • Mensalidades dos clientes • Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares
FUNCIONAMENTO	Horário	O horário diário das atividades é das 9h às 16h, com 3 períodos de Intervalo: intervalo da Manhã (das 10h15 às 11h), intervalo de Almoço (das 12h às 14h) e intervalo da Tarde (das 16h às 16h30). Também, diariamente, existe um período de receção dos clientes que chegam à instituição, quer em transporte pessoal, quer em transporte da instituição. Este período de receção está compreendido entre as 7h30 e as 9h. Entre as 16h30 e as 18h, segue-se um período semelhante, mas neste caso de entrega dos clientes à Família, quer seja na instituição, quer usando novamente o serviço de Transportes da CERCISJM.
Calendarização		<p>Funciona durante os doze meses no ano.</p> <p>Para além dos habituais dias feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa</p>

8.3 - CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO II

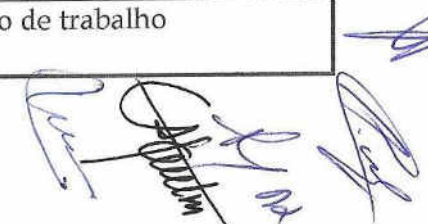
CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
HISTORIAL	O Centro de Atividades Ocupacionais é uma resposta dirigida aos jovens que finalizam o seu ciclo de estudos e não tem alternativa de formação profissional devido às graves limitações de atividade e participação, resultantes da sua deficiência. O CAO II por protocolo com a Segurança Social surge a 6 de dezembro de 2012, para uma capacidade de 20 utentes. Dez utentes transitam do CAO I e os restantes dez encontravam-se na situação de extra acordo de cooperação.
ÂMBITO DE INTERVENÇÃO	É uma resposta social dirigida a jovens e adultos com deficiência grave ou profunda, com idade superior a 16 anos, visando a promoção de bem-estar para pessoas com défices extremos de capacidade e autonomia e a promoção da qualidade de vida através do desenvolvimento de trabalho útil para os restantes beneficiários
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver autonomia e as competências sociais; - Desenvolver competências cognitivas e instrumentais; - Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida; - Reforçar as capacidades e competências familiares; - Promover e facilitar a integração sócio - familiar e comunitária da pessoa com Deficiência e Incapacidades de grau grave e profundo.
DESTINATÁRIOS	São apoiados 20 utentes com idades compreendidas entre os 19 e os 55 anos.
PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal - Professor de natação e Piscinas Municipais - 2 dias por semana - 2 tempos - Agrupamento de Escolas João da Silva Correia - Atividades Socialmente Úteis - Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior - Atividades Socialmente Úteis - Instituições de Educação Especial de Arouca e Oliveira de Azeméis: AICIA, CPPRSM e CERCIAZ - área desportiva - Fábrica de Calçado "Evarest" - Atividades Socialmente Úteis - Empresa de Panificação "Trigo Loiro, Lda." - Atividades Socialmente Úteis



RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Assistente Social/ Diretora Técnica (a tempo parcial) • 1 Terapeuta Ocupacional/ Coordenadora (a tempo parcial) • 1 Dinamizador de atividades de artesanato (a tempo parcial) • 1 Professor de Atividades Físicas (a tempo parcial) • 1 Professor de Natação (não pertence ao quadro da instituição cedido pela Autarquia) • 2 Monitoras de atividades ocupacionais e de reabilitação • 1 Vigilantes • 1 Empregada de Camarata (a tempo parcial) • 1 Motoristas (a tempo parcial) • 1 Cozinheira (a tempo parcial) • 1 Ajudante de cozinha (a tempo parcial) • 1 Empregada de limpeza • 1 Técnica Administrativa/ Direção de Serviços (a tempo parcial) • 1 Escriturária (a tempo parcial) • 1 Polivalente (a tempo parcial) • 3 Voluntários
	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Comparticipações do Centro Distrital de Aveiro • Mensalidades dos clientes • Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares
FUNCIONAMENTO	Horário	<p>O horário diário das atividades é das 9h às 16h, com 3 períodos de Intervalo: intervalo da Manhã (das 10h15 às 11h), intervalo de Almoço (das 12h às 14h) e intervalo da Tarde (das 16h às 16h30). Também, diariamente, existe um período de receção dos clientes que chegam à instituição, quer em transporte pessoal, quer em transporte da instituição. Este período de receção está compreendido entre as 7h30 e as 9h. Entre as 16h30 e as 18h, segue-se um período semelhante, mas neste caso de entrega dos clientes à Família, quer seja na instituição, quer usando novamente o serviço de Transportes da CERCISJM.</p>
Calendarização		<p>Funciona durante os doze meses no ano.</p> <p>Para além dos habituais dias feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa</p>

8.4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FP

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
HISTORIAL	Na CERCISJM, a Formação Profissional funciona desde Setembro de 2003, tendo a instituição sido reconhecida como entidade formadora a 31 de Março do mesmo ano. Trata-se de uma resposta social cofinanciada pelo Fundo Social Europeu e pelo Ministério da Segurança Social e do Trabalho.
ÂMBITO DE INTERVENÇÃO	<p>É uma resposta social que permite dotar as pessoas com deficiências e incapacidade dos conhecimentos e competências, necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter o emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada. Esta formação é realizada em 2 áreas, tendo 2 cursos distintos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Operador/a do Fabrico de Calçado e Marroquinaria: Visa preparar operários para a Indústria de Calçado e de Marroquinaria, com a possibilidade de integração em funções auxiliares ou autónomas, em empresas de diferentes graus de evolução tecnológica. b) Técnico/a Auxiliar de Hotelaria: Visa preparar técnicos auxiliares de hotelaria para as áreas de cozinha, copa e limpeza
OBJETIVOS	-Proporcionar aos jovens e adultos com deficiência mental, dificuldades de aprendizagem e/ou dificuldades adaptativas a integração económica e social, atendendo às dificuldades específicas de cada um, dotando-os de conhecimentos e capacidades necessários à obtenção de uma qualificação profissional que lhes permita alcançar e manter um emprego e, simultaneamente, progredir profissionalmente no mercado normal de trabalho.
DESTINATÁRIOS	Neste ano, foram apoiados 20 jovens, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos.
PARCEIROS	Escola Básica e Secundária de Arrifana - Formação em contexto de trabalho Low-Cost.Come - Formação em contexto de trabalho



		Padaria do Souto - Formação em contexto de trabalho Fábrica de Calçado Everest - Formação em contexto de trabalho Fábrica de Calçado Pilar - Formação em contexto de trabalho
RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Assistente social/Diretora Técnica (a tempo parcial) • 1 Coordenadora/ Psicóloga • 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial) • 1 Professor de Formação de Base (a tempo parcial) • 1 Vigilante (a tempo parcial) • 1 Motorista (a tempo parcial) • 1 Empregada de Limpeza (a tempo parcial) • 1 Formador Externo da área de Calçado/Marroquinaria • 2 Formadores Externos da área de Hotelaria/Serviços Gerais de Limpeza
	Financeiros	• POPH (Programa Operacional Potencial Humano) - Tipologia 6.2 - Qualificação das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, tendo como Organismo Intermédio o Instituto do Emprego e Formação Profissional
FUNCIONAMENTO	Horário	As atividades de formação decorrem entre as 10h e as 17h
	Calendarização	<p>A Formação Profissional funciona durante 11 meses do ano com férias durante o mês de Agosto.</p> <p>Para além dos habituais dias de feriados nacionais e local, há interrupção das atividades nos dias 26 de Dezembro (2ª Feira) - Dia de Santo Estevão, no dia 21 de Fevereiro (3ª feira) - Dia de Carnaval e dia 9 de Abril - Segunda-feira de Páscoa</p>

8.5 – LAR RESIDENCIAL - LR

CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DA CERCISJM	
HISTORIAL	<p>O Lar Residencial surge por protocolo celebrado com a Segurança Social a 17 de novembro de 2005, com uma capacidade para 8 utentes</p> <p>A 22 de julho de 2013, concluiu-se o pedido de aumento da capacidade do Lar Residencial, de 8 para 9 utentes, no qual recai despacho favorável por parte da Direção do Centro Distrital de Aveiro em 16.12.2013.</p>
ÂMBITO DE INTERVENÇÃO	<p>É uma resposta social que visa facultar residência permanente ou temporária a jovens ou adultos portadores de deficiência mental ligeira ou grave, sem dificuldades de mobilidade, com pouca ou nenhuma retaguarda familiar e com prioridade para os que frequentam uma das outras respostas sociais da CERCISJM.</p>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar ao residente uma habitação condigna que lhe garanta uma vida confortável e respeite a sua independência; - Promover condições de vida e de ocupação, que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida, adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários; - Promover estratégias de reforço do auto - estima e da valorização e de autonomia pessoal e social; - Assegurar condições de estabilidade aos destinatários, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização das atividades da vida diária; - Trabalhar em colaboração com os diferentes contextos onde os clientes se encontram integrados; - Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social.
DESTINATÁRIOS	<p>O Lar Residencial dá resposta a 8 clientes portadores de deficiência intelectual moderada e grave, de ambos os sexos, com diferentes graus de dependência e com idades compreendidas entre os 31 e os 62 anos.</p>



PARCEIROS		- Câmara Municipal, na cedência dos apartamentos onde funciona o Lar Residencial e assumiu as despesas com o condomínio
RECURSOS	Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Diretora Técnica/ Assistente Social (a tempo parcial) • 1 Auxiliar Pedagógica do Ensino Especial • 1 Vigilante • 1 Empregada de Camarata • 2 Empregadas de Camarata • 1 Motorista (a tempo parcial) • 1 Técnica Administrativa/Direção de Serviços (a tempo parcial) • 1 Escriturária (a tempo parcial) • 1 Empregado Polivalente (a tempo parcial) • 1 Empregada de limpeza/lavandaria/cozinha (a tempo parcial)
	Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Comparticipações do Centro Distrital de Aveiro • Mensalidades dos clientes • Donativos, cotizações de associados e outros proveitos suplementares
FUNCIONAMENTO	Horário	<p>O horário de funcionamento do Lar Residencial é o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De 2ª a 6ª feira, das 16h às 8h do dia seguinte; • Nos fins-de-semana, feriados e férias – 24 horas por dia.
	Calendarização	O Lar Residencial funciona durante todos os dias do ano, sem qualquer interrupção.

9. INQUERITOS DE SATISFAÇÃO REALIZADOS AOS SIGNIFICATIVOS

No passado mês de Novembro foram efetuados questionários da avaliação da satisfação, com o objetivo principal de auscultar o grau de satisfação das famílias/significativos dos nossos clientes, em prol da melhoria contínua dos serviços prestados. Estes questionários foram realizados a 64 famílias, entregues em suporte papel, com o pedido de os fazer chegar à instituição de forma anónima. Foram devolvidos 45 questionários, sendo 23 preenchidos pelo sexo masculino e 22 pelo sexo feminino. A média de idades é de 48 anos.

Os resultados a seguir apresentados refletem os níveis de satisfação global das diferentes respostas sociais.

9.1 Instalações

As instalações estão limpas



As instalações são de fácil acesso



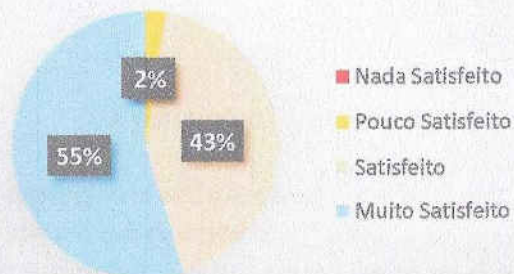
As instalações estão devidamente sinalizadas



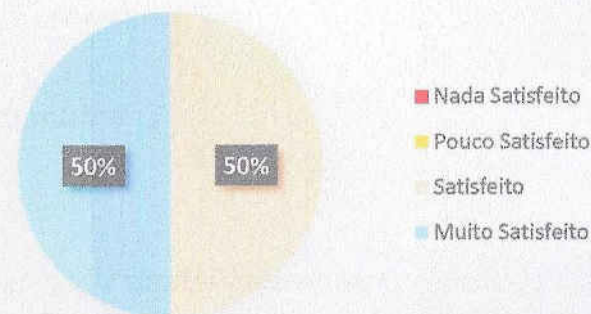
[Handwritten signatures and initials]

9.2 Atendimento

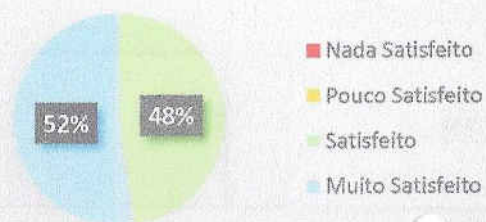
Quando tenho dúvidas sou sempre bem atendido



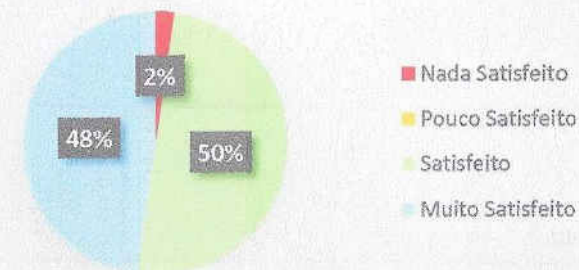
Todos me respeitam



Quando preciso de falar com alguém há sempre um colaborador que me ajuda



Gosto da forma como os colaboradores entregam o meu familiar



9.3 Envolvimento e participação

4. ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO		Respostas	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
4.1.	Conheço o regulamento interno (R.I.) e as normas de funcionamento da Instituição.	87%	0%	10%	69%	21%
4.2.	Conheço o plano anual de atividades (P.A.A.).	87%	0%	3%	64%	33%
4.3.	As atividades estão adequadas ao meu/minha familiar:					
	4.3.1. Educação Física	64%	7%	0%	45%	48%
	4.3.2. Natação	64%	10%	0%	45%	45%
	4.3.3. Atividades Ocupacionais	76%	6%	3%	53%	38%
	4.3.4. Atividades de autonomia pessoal	64%	0%	10%	48%	41%
	4.3.5. Atividades socioculturais	73%	3%	6%	52%	39%
	4.3.6. Atividades recreativas	71%	3%	6%	50%	41%
4.4.	Existe uma boa relação entre clientes e colaboradores.	91%	0%	0%	56%	44%
4.5.	Existe uma boa relação entre colaboradores e famílias.	96%	0%	0%	60%	40%
4.6.	Existe boa relação entre os colaboradores da instituição.	89%	0%	0%	63%	38%
4.7.	Sou incentivado a participar nas atividades com as famílias.	91%	0%	2%	63%	34%
4.8.	Sinto-me à vontade para dar opiniões e/ou reclamar.	96%	0%	7%	58%	35%
4.9.	Sinto que quando existe um conflito a situação é resolvida de forma adequada.	89%	0%	8%	60%	33%
4.10.	As informações para os familiares e clientes são enviadas com antecedência adequada.	93%	0%	10%	45%	45%
4.11.	As informações recebidas são fáceis de compreender.	93%	0%	5%	45%	50%



9.4 Prestação de cuidados

5. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS - ALIMENTAÇÃO		Respostas	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
5.1.	O refeitório tem as condições adequadas e necessárias para o meu/minha familiar.	93%	0%	0%	48%	52%
5.2.	As refeições são confeccionadas de acordo com os princípios de uma alimentação saudável.	89%	0%	3%	50%	48%
5.3.	Tenho conhecimento das ementas semanais.	80%	19%	8%	50%	22%
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE		Respostas	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
5.4.	Os colaboradores administram a medicação segundo as prescrições médicas.	78%	0%	0%	46%	54%
5.5.	A medicação é pedida com tempo suficiente antes de ser necessária.	76%	0%	0%	47%	53%
5.6.	Sempre que necessito de alguma informação para as consultas médicas, os colaboradores estão disponíveis.	87%	0%	3%	46%	51%
5.7.	Em caso de alguma emergência médica (doença, queda,...) os colaboradores sabem como atuar.	89%	3%	3%	48%	48%
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE HIGIENE		Respostas	Nada Satisfeito	Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
5.8.	Os colaboradores sabem como apoiar o meu/minha familiar nos cuidados de higiene.	91%	2%	2%	61%	34%
5.9.	Os materiais de higiene são pedidos com tempo suficiente antes de serem necessários.	84%	0%	0%	66%	34%
5.10.	Os colaboradores sabem gerir de forma económica e eficaz os materiais de higiene.	82%	0%	0%	57%	43%

10 Caraterização da População abrangida

A intervenção da CERCISJM abrange uma população total de 67 indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 13 e os 63 anos e cuja caraterística comum é ter uma deficiência intelectual com ou sem outras deficiências associadas. Cada resposta social tem um público-alvo específico cuja caraterização se encontra especificada na tabela que se segue e os dados têm como referência a data de 31 de Dezembro de 2014.

CARATERIZAÇÃO		CATL	CAOI	CAOII	FP	LR
Sexo	Masculino	5	13	12	9	2
	Feminino	2	7	8	10	7
Faixa Etária	6 - 12 Anos					
	13 -18 Anos	7				
	19- 25 Anos		2	10	9	
	26 - 35 Anos		9	4	5	3
	36 - 45 Anos		5	4	5	3
	46 - 55 Anos		2	2		1
	≥ 56 Anos		2			2
Área Geográfica	S. João Madeira	4	11	14	9	4
	Oliveira de Azeméis	1	4	2	5	1
	S. ^a Maria da Feira	2	5	3	5	4
	Arouca			1		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

	CARATERIZAÇÃO	CATL	CAOI	CAOII	FP	LR
Tipologia da Deficiência	Intelectual	4	15	17	16	8
	Auditiva					
	Visual					
	Neuromusculo-esquelética intelectual	2	2	1	1	1
	Espetro Autista	1	2	1	2	
	Multideficiência		1	1		
	Outros					
Grau de Dependência	Totalmente dependente	2	8	2		
	Parcialmente dependente	3	9	5	3	4
	Independente	2	3	13	16	5
Habilitações Literárias	<1º Ciclo		6			2
	1º Ciclo		1	4	2	3
	2º Ciclo		1	1		1
	3º Ciclo	4	3	12	14	1
	UAEM 1º Ciclo	1	9	2	2	2
	UAEM 2º Ciclo	2		1	1	
Nº TOTAL DE CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL		8	20	20	19	9

11. Atividades Programadas e realizadas

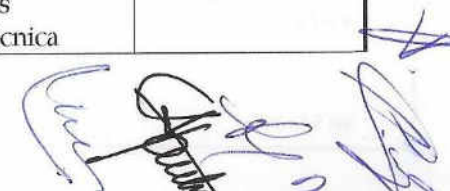
11.1- Órgãos Sociais

Descrição da Ação	Atividades	Objetivo	Resultado	Participantes	Periodicidade
Gestão e Organização da CERCISJM	Reuniões de Assembleia Geral da CERCISJM	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciar e votar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal - Apreciar e votar o orçamento e Plano de Atividades para o exercício seguinte 	* Participação ativa dos cooperantes na vida institucional	Cooperantes	Bianual
	Reunião do Conselho Fiscal	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização e emissão de parecer sobre: Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício seguinte 	* Emissão de parecer	Membros do Conselho Fiscal, Direção e Direção de Serviços	Quadrimestral
	Reunião de Direção	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar: Atas das reuniões Relatório de Atividades e contas do exercício Plano de Atividades e orçamento previsional; - Informar, analisar e deliberar assuntos referentes à gestão da Instituição 	Participação ativa dos membros da Direção na vida institucional	Direção e Direção de Serviço	Mensal

11.2- Órgãos Sociais e Equipa de Coordenação

Descrição da Ação	Atividades a desenvolver	Objetivo	Resultado	Quem participa	Data/Periodicidade
Gestão e organização	Reunião com a Direção	- Expor, analisar e deliberar assuntos referentes ao funcionamento da Instituição	Melhor articulação entre equipa técnica e Direção	Direção, Coordenação Técnica e Direção de Serviço	mensal
	Plano Anual de Atividades	- Definir a planificar os objetivos e as atividades a desenvolver no ano letivo, por cada resposta social	* Plano de Atividades da CERCISJM	Direção Direção Técnica Coordenação das respostas sociais	Anual
Gestão da Qualidade e	Implementação dos Manuais da Segurança Social	- Melhorar o funcionamento geral da instituição através de instrumentos reguladores - Obter a certificação da Qualidade	* Certificação da Qualidade	Comissão da Qualidade Colaboradores	janeiro/dezembro
	Elaboração do Manual da Qualidade		* Manual da Qualidade da CERCISJM	Comissão da Gestão da Qualidade	janeiro/dezembro
Melhoria Contínua	Atualização e dinamização do site e blogue da CERCISJM	- Potenciar o site e os blogues como uma ferramenta de comunicação interna e externa das atividades realizadas pelas diferentes respostas sociais	* Site e blogue atualizados	Coordenação das respostas sociais Voluntário	janeiro/dezembro
	Criação de painéis de informação	- Melhorar a comunicação interna	* Existência em cada RS de um placar para afixação de	Responsável pelo Clube de Informática	

Descrição da Ação	Atividades a desenvolver	Objetivo	Resultado	Quem participa	Data/Periodicidade de
			informações gerais e matérias de interesse para os colaboradores	Monitora do Clube de Informática Clientes	
Gestão da imagem da CERCISJM	Divulgação da instituição: Divulgação de atividades nos jornais regionais locais Participação em programas da Rádio informédia	- Reforçar a afirmação da instituição no quadro local e regional - Captar novos parceiros - Captar recursos financeiros e/ou materiais	* Boletim informativo * Site e blogue atualizados * Utilização das redes sociais * Aumento da presença da instituição nas iniciativas locais e regionais	Direção Colaboradores	Janeiro/dezembro
FUNCIONAMENTO GERAL	Reuniões da Comissão da Qualidade	- Analisar e deliberar sobre assuntos relativos à implementação do SGQ	* Sistema de Gestão de Qualidade	Comissão da Gestão da Qualidade	Mensal
	Reuniões da Equipa de Coordenação	- Informar e analisar assuntos referentes à instituição e a cada uma das Respostas Sociais	* Organização da Instituição * Melhoria Contínua	Direção técnica Direção de Serviço Coordenação das RS	Semanal
	Reuniões de Equipa Multidisciplinar	- Informar e analisar assuntos referentes a cada uma das Respostas Sociais - Avaliar, refletir e analisar aspetos relativos aos clientes, às atividades	* Funcionamento otimizado de cada Resposta Social	Direção Técnica Coordenação das Respostas Sociais Equipa Técnica	Semanal: 6ª feira



Descrição da Ação	Atividades a desenvolver	Objetivo	Resultado	Quem participa	Data/Periodicidade de
		desenvolvidas e a desenvolver em cada resposta social		Monitoras e vigilantes do CATL, CAO e FP	
	Reunião Geral de Significativos	<ul style="list-style-type: none"> - Informar de assuntos referentes à instituição e a cada uma das respostas sociais - Dar conhecimento do Plano Anual de Atividades - Promover a participação ativa dos significativos nos assuntos referentes ao seu familiar 	* Promoção das relações CERCISJM/Cliente /Família	Direção Direção Técnica Direção de Serviço Colaboradores de cada Resposta Social	Anual: 2ª quinzena de setembro
	Candidatura para os cursos de Formação Profissional	- Promover formação profissional direcionada para pessoas com deficiências e Incapacidades	* Cursos de Fabrico de Calçado e Marroquinaria e Serviços Gerais de Hotelaria	Direção Direção de Serviço Coordenação da Resposta Social FP	Anual

11.3 – Atividades Desenvolvidas com os utentes

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
Desportivas	
Atividades desportivas organizadas em parceria com outras instituições de educação especial	Atividades Interinstitucionais (Janeiro a Julho): Todos os anos, a CERCISJM juntamente com a AICIA, CPPSRSM, CERCIESTA e CERCIAZ elaboram um Plano de Atividades Interinstitucionais em que cada instituição organiza e implementa uma atividade desportiva ou lúdico-recreativo na sua localidade. As atividades implementadas vão desde a organização de Torneios de Basquetebol, à realização de percursos pedestres e provas de corta-mato, jogos aquáticos, canoagem e a festa de Carnaval.
Atividades desportivas organizadas pela ANDDI	Torneio de Natação (Novembro): prova do calendário nacional de natação, com a participação de instituições do norte e centro do país e organizado em parceria com a CERCISJM e a Câmara Municipal. Participam alguns clientes da CERCISJM na categoria de natação adaptada. Milha de Ovar (Maio): prova de Atletismo realizada em Ovar e com a participação de alguns atletas da CERCISJM.
Atividades desportivas organizadas por entidades de S. João da Madeira	Torneio de Natação do Agrupamento de Escolas Serafim Leite (Março): pelo 3º ano consecutivo, a CERCISJM é convidada a participar neste torneio com alunos da Escola Serafim Leite e de outros agrupamentos de S. João da Madeira e concelhos limítrofes. Com esta iniciativa, pretende-se juntar alunos com e sem necessidades especiais para que em conjunto e, respeitando as capacidades de cada um, cooperem entre si para atingir um objetivo comum. Jogos Aquáticos da EB2,3 (Abril): esta é uma atividade organizada pelo departamento de educação especial da escola EB2,3 de S. João da Madeira onde se tenta valorizar as capacidades dos alunos e das pessoas com necessidades educativas especiais. A convite, a CERCISJM participa com um grupo de utentes que frequenta a Escola de Natação.

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
Atividades recreativas organizadas pela instituição	Atividades Recreativas
	<p>Lanche do Dia das Fogaças (Janeiro): comemoração do Dia das Fogaças com um lanche especial e que celebra festividade do concelho vizinho e com a qual muitos utentes e suas famílias se identificam.</p> <p>Festa de Carnaval (Março): celebração na instituição desta data festiva com a participação dos utentes e colaboradores mascarados, o que potencia a interação entre todos.</p> <p>Festa da Primavera (Março): comemoração da chegada da Primavera com uma caminhada em que se apela à colaboração das Famílias dos utentes. Neste ano, e a pedido da Câmara Municipal, aliou-se a esta iniciativa a comemoração do Dia da Árvore com passagem pelo Ecocentro onde cada participante entregava material para reciclar a que se seguiu nova caminhada até ao Parque do Rio Ul onde alguns clientes fizeram a apresentação de uma peça de teatro sobre a Reciclagem “É preciso Reciclar”.</p> <p>Festa da Páscoa (Abril): lembrar a Páscoa que se aproxima através da realização de uma prendinha que depois é distribuída neste dia, apelando ao jogo e à imaginação. O lanche e o baile que se seguem são parte fundamental desta Festa.</p> <p>Caminhada pelo Coração (Maio): esta foi uma atividade que teve por base a cedência de um autocarro da Agência de Viagens Norpinho, inserida no projeto “Dê vida aos sonhos”. Como Maio é o mês do Coração, organizou-se uma caminhada pelo passadiço do Parque das Dunas da praia da Aguda, com o objetivo de incentivar a prática de exercício físico como forma de melhorar a zelar pela saúde de cada um. Finalizou com uma visita ao Museu das Pescas.</p> <p>Festas dos Aniversários (todos os meses): na última 6ª feira de cada mês há a comemoração dos aniversários desse mês com uma atividade recreativa como jogos, emissões de discos pedidos à CERCIFM, bailes, etc., procurando ir ao encontro dos gostos e dos interesses dos utentes.</p> <p>Semana de Praia (Julho): indo ao encontro dos interesses dos utentes e das suas famílias, a CERCISJM organizou uma semana de Praia na praia de Espinho para os clientes de todas as respostas sociais. Para os utentes mais dependentes e com graves dificuldades de mobilidade foi organizada uma semana de atividades no parque do Buçaquinho em Esmoriz e no Parque do Rio-Ul em S. João da Madeira. Devido a avaria do autocarro, a ida à Praia ficou comprometida tendo sido substituída por idas à Praia Fluvial de Milheirós de Poiares por parte dos utentes da Formação Profissional. Os utentes do Lar Residencial</p>

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
Atividades recreativas organizadas pela instituição	<p>usufruíram da Praia, já que as barracas estavam pagas e foram acompanhados pela Dr.^a Dulce que conduziu a carrinha da instituição. Os utentes do CAO dividiram os dias entre atividades no parque do Rio-UI e nos jardins da instituição usufruindo da piscina que está habitualmente disponível nos meses de Junho e Julho.</p> <p>Manhã de Fados (Julho): o cantor de fados Ângelo Oliveira e a fadista Cristina Ferreira (viola), proporcionaram um espetáculo de fados que muito agradou aos utentes da CERCISJM e às suas famílias que também foram convidadas. A estes profissionais juntou-se o ilusionista Tó Luís que, com alguns dos seus truques, fez as delícias dos espetadores.</p> <p>Festa de Boas vindas (Setembro): sempre que o ano letivo se inicia, os colaboradores dão as boas-vindas aos utentes com uma Festa de Boas-vindas em que cada utente é recebido de forma muito especial a que se juntam jogos e brincadeiras que pretendem promover a interação entre colaboradores e utentes criando um ambiente de alegria e companheirismo.</p> <p>Festa do Outono/ Festa do Magusto (Novembro): Este ano aproveitou-se o Magusto para se comemorar o Outono e trazer as famílias até à instituição para mais uma atividade em conjunto. Semanas antes, as famílias foram convidadas a decorar uma árvore em cartolina para ser exposta numa árvore grande nas instalações da instituição. No dia de S. Martinho, as famílias foram convidadas a virem ao magusto e a participar numa atividade surpresa que constava de uma versão do Jogo da Glória. Com utentes, famílias e colaboradores divididos em equipas, estas tinham de responder a perguntas sobre o Outono. Mais uma atividade que promoveu a participação das famílias e que ajuda a fortalecer a interação entre colaboradores, utentes e famílias.</p> <p>Festa do Dia das Bruxas (Outubro): é uma Festa que os clientes gostam especialmente pelo ambiente de se cria, quer com a decoração dos espaços quer com a fantasia por eles usada. Este ano foi uma Festa em Pijama e mais uma vez, colaboradores e utentes, conseguiram estabelecer uma boa interação e criar momentos de grande cumplicidade.</p> <p>Festa de Natal e Comemoração do Aniversário da CERCISJM (Dezembro): atividade organizada pelos colaboradores com a participação de todos os utentes da CERCISJM e de todas as respostas sociais. Espetáculo de dramatização e música em que se pretendeu dar a conhecer o trabalho desenvolvido com o</p>

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
	Projeto "Quem sou eu?" em que se conheceram 10 países da União Europeia demonstrando às famílias os conhecimentos adquiridos e as potencialidades de cada cliente na arte da representação.
Atividades Ludicopedagógicas	
Atividades ludicopedagógicas organizadas pela instituição	<p>Festa dos Afetos (Fevereiro): da elaboração de um queque de chocolate, à sua decoração, à sua oferta a um colega muito especial acompanhado de uma frase, uma canção ou um gesto em que a amizade, o amor e o carinho fossem o mote, foram algumas das formas encontradas para celebrar e incentivar a amizade e o companheirismo entre todos.</p> <p>Dia das Mentiras (Abril): conjunto de atividades (visualização de um filme, debate e dramatização de situações), sobre a Mentira e o Boato com reflexão sobre como estas atitudes podem prejudicar a vida das pessoas.</p> <p>Conhecer a União Europeia (Janeiro a Junho): em Setembro de 2013 iniciou-se a descoberta de alguns países da União europeia com o objetivo de conhecermos a nossa identidade enquanto portugueses e a pertencer a um espaço mais amplo que é a União europeia (projeto "Quem sou Eu?"). Em cada mês é apresentado um país na sua vertente geográfica, socioeconómica, gastronómica, música e dança e trajes tradicionais.</p> <p>Conhecer Portugal (Setembro a Dezembro): início da apresentação das regiões de Portugal Continental e Ilhas dando continuidade ao projeto "Quem sou eu?". Conhecer as diferentes regiões de Portugal, as principais cidades do país, os seus costumes, a sua realidade socioeconómica, a sua música e trajes regionais são muitos dos temas tratados e que são mote para a realização de uma jogo, por equipas, em que os conhecimentos adquiridos são testados. Esta é mais uma atividade que incentiva e promove a interação entre todos os colaboradores e os utentes.</p>
Atividades de Inclusão	
Atividades de Inclusão organizadas pela própria instituição	<p>Ida à Feira dos 4: sempre que a feira coincide em dias úteis, há uma ida à Feira dos 4, em Arrifana, pois há o contacto com a comunidade e com uma forma de comércio diferente da habitual.</p> <p>Almoço de Verão (Julho): almoço num restaurante do Centro Comercial 8ª Avenida em que para além de ser um momento de convívio entre utentes e colaboradores, os utentes usufruem de estruturas da comunidade aprendendo a utilizá-las de forma adequada e a adquirir comportamentos sociais adequados aos contextos.</p>

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
Atividades de Inclusão organizadas em parceria com outras entidades	<p>Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (Dezembro): mais uma vez, a CERCISJM e o Agrupamento de Escolas João da Silva Correia se juntaram para comemorar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência através da realização e participação de uma série de atividades que vão da prática de atividade física adaptada, à exposição e venda de artigos executados pelos clientes do CAO e da Formação profissional e participação num Forum sobre o tema da Inclusão com testemunho de 3 clientes do Lar Residencial sobre o seu projeto de vida.</p>
Atividades de Inclusão organizadas por outras entidades	<p>Feira das Profissões (Maio): esta é uma atividade em que, a convite da Câmara Municipal, se dá a conhecer a oferta de Formação Profissional que a CERCISJM tem para oferecer a Pessoas com Deficiências e Incapacidades num evento em conjunto com Agrupamentos e outras instituições que realizam orientação e formação profissional.</p> <p>Festival Fundanças (Abril): esta iniciativa da Escola EB1 de Fundo-de-Vila já é uma referência no nosso calendário de atividades e, todos os anos, a maioria dos utentes da Formação Profissional e do CAO se deslocam a esta escola para participarem nas atividades propostas por esta iniciativa.</p> <p>Semana da Terra (Abril): participação da CERCISJM com a apresentação de uma pequena encenação sobre o tema da reciclagem em 2 empresas do concelho de S. João da Madeira.</p> <p>Cidade no Jardim (Junho): a CERCISJM participou mais uma vez neste evento da nossa comunidade com a dinamização de um stand com venda e exposição de trabalhos executados pelos clientes das respostas sociais CAO e Formação profissional. Também neste evento, participou com um grupo de utentes na realização de uma aula de Zumba, "Zumba com chapéu", com o objectivo de angariar fundos para a compra do autocarro e respondendo de forma positiva à iniciativa de 2 professores desta modalidade a que se aliou a Clínica "Gerar e Criar".</p> <p>Encontro de Ilustração (Outubro): este ano, a Junta de Freguesia convidou a CERCISJM a dinamizar o Bar da Torre da Oliva durante o período do Encontro de Ilustração. Esta atividade incentivou a participação de alguns clientes do CAO e da Formação Profissional que tiveram formação na área de serviços gerais de Hotelaria assim como dos colaboradores da instituição. Também se aproveitou para a maioria dos utentes irem visitar a Exposição de Ilustrações.</p>

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
	<p>Decoração da Rotunda com Motivos de Natal (Novembro de Dezembro): esta é uma iniciativa a que a CERCISJM se aliou desde o primeiro ano. A planificação do projeto é da responsabilidade de um grupo de colaboradores mas a sua realização e montagem é uma atividade conjunta com a participação dos utentes e famílias.</p>
Atividades de Saúde e Bem-estar	
Rastreio de saúde	<p>Rastreio de Saúde (Outubro): rastreio realizado a todos os clientes da CERCISJM através do projeto da Universidade Fernando Pessoa – PASOP - em que utilizando uma viatura móvel, bem equipada, fazem rastreios ao nível da saúde oral, controlo dos níveis de glicemia e colesterol e tensão arterial.</p>
Administração de Vacinas	<p>Administração de Vacina da Gripe (Novembro): uma equipa de enfermagem da Unidade de Saúde Pública de Entre Douro e Vouga deslocou-se à instituição para administrar a vacina da gripe aos clientes e colaboradores que demonstraram interesse em a tomar.</p>
Atividades com e para as Famílias	
Atividade de apoio às famílias	<p>Colónia de Férias da Torreira (Março e Abril): neste período a Colónia de Férias da Torreira organizou 2 períodos de Acolhimento destinados a pessoas com deficiência com o objectivo de ajudar as famílias a terem algum período de descanso, essencialmente para utentes com elevado grau de dependência dos prestadores de cuidados. Durante a semana do acolhimento, cada um dos clientes propostos pela CERCISJM vai acompanhado por um acompanhante para ajudar nas tarefas de autonomia e acompanhá-lo na implementação do Plano de Atividades que é muito variado e consta, essencialmente, de atividades lúdicas como jogos, passeios, trabalhos de expressão plástica, prática desportiva e exploração do meio em que a Colónia se encontra situada.</p>
Atividades com a participação direta e indireta das famílias	<p>Festa da Primavera (Março): este ano a Caminhada da primavera não teve a adesão do número de famílias em relação ao ano anterior porque o estado do tempo, com chuva, era pouco convidativo a este tipo de iniciativas. Mesmo assim, alguns pais compareceram e estiveram em todo o decorrer da atividade.</p> <p>Manhã de Fados (Julho): teve a participação de um número reduzido de famílias que colocaram a hora como o principal obstáculo à sua vinda à instituição. No entanto, as famílias presentes gostaram e acharam que estas iniciativas são importantes não só pelo contacto dos seus familiares com expressões artísticas a</p>

Tipo/Organização	Descrição da Atividade
	<p>que normalmente não têm acesso e porque as próprias Famílias têm expectativas negativas em relação aos seus familiares. Durante todo o espetáculo foi bem visível o interesse e a adequação dos comportamentos dos utentes ao evento.</p> <p>Festa do Outono/ Festa do Magusto (Novembro): atividade em que participou cerca de 40% das famílias dos utentes mas que se considera muito positivo tendo em conta que foi realizada em período laboral (depois das 15h). Conseguiu-se uma boa interação entre todos os participantes e a adesão das famílias na decoração das árvores superou de forma significativas as expectativas.</p> <p>Decoração da Rotunda com Motivos de Natal (Novembro e Dezembro): a instituição requer a participação dos Pais com material reciclável ou serviços específicos de eletricidade ou serralharia, por exemplo, e obtém sempre uma resposta muito positiva de todos.</p> <p>Festa de Natal e Comemoração do Aniversário da CERCISJM (Dezembro): houve uma adesão muito positiva a todas as famílias convidadas tendo havido uma participação significativa de famílias alargadas. No final da Festa todos fizeram sentir o quanto tinham apreciado o evento o que foi muito do agrado dos colaboradores envolvidos pois foi uma Festa com elevado grau de exigência em termos logísticos.</p>



11.4 Ações de Formação

Ações de Formação	Descrição da ação	Objetivos	Quem participa
	"Acessibilidade Web para Públicos com Necessidades Especiais"	Atualizar e ampliar conhecimentos na área das acessibilidades	Colaboradores e Voluntario
	"Prevenção de Patologias músculo-esqueléticas"	Atualizar e ampliar conhecimentos/competências técnicas humanas	Colaboradores
	"Inteligência Emocional"	Atualizar e ampliar conhecimentos na área da intervenção	Colaboradores
	"Prevenção na Prestação de Cuidados"	Atualizar e ampliar conhecimentos para uma intervenção individualizada e que corresponda às necessidades específicas de cada utente	Colaboradores
	"A Liderança e a Gestão de Pessoas Nas Entidades do Setor não Lucrativo"	Aquisição de competências técnicas	Colaboradores/voluntários
	"Técnicas de Posicionamento, mobilização transferência e transporte"	Atualizar e ampliar conhecimentos para uma intervenção individualizada e que corresponda às necessidades específicas de cada utente	Colaboradores
	"Técnicas de Relaxamento e Concentração"	Atualizar e ampliar conhecimentos para uma intervenção individualizada e que corresponda às necessidades específicas de cada utente	Colaboradores
	"Segurança Alimentar"	Atualizar e ampliar conhecimentos na área do HACCP/segurança alimentas	Colaboradores

12. Conclusão

Estimados Associados, no encerramento do ano contabilístico de 2014, apresentamos um rendimento líquido no valor de €627 816,12 e gastos na ordem de €600 695,51, havendo um resultado líquido positivo no valor de €27 120,61, superior ao que estava previsto em sede de orçamento previsional, que estimativamente era na ordem dos €2 931,39.

Com toda a certeza, muito mais haveria que dizer mas, vimo-nos frequentemente obrigados a resumir o que, convenientemente explicado, exigiria um volume considerável de papel e leitura, pelo que nos reportamos ao estritamente necessário. Este relatório não irá, por certo, modificar a vida de ninguém, mas o que foi praticado ao longo do ano de 2014 seguramente que melhorou a vida de muita gente.

S. João da Madeira, 2015 março 17

